

Ortopedia Infantil | Caso Clínico

EP-329 - (1JDP-9798) - UM DIAGNÓSTICO INCOMUM DE CLAUDICAÇÃO NA MARCHA

Mafalda Moreira¹; Diana Alba¹; Paula Manuel Vieira²; Hélder Nogueira¹; Sandra Teixeira¹

1 - Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa; 2 - Centro Materno-Infantil do Norte Albino Aroso - Centro Hospitalar Universitário do Porto

Introdução / Descrição do Caso

A doença de Van-Neck-Odelberg (VNO) é uma osteocondrose rara, que atinge a sincondrose isquiopúbica (SIP). Trata-se de uma patologia benigna e auto-limitada, que deve ser equacionada em crianças com claudicação na marcha, dor inguinal e limitação funcional da anca. Para o diagnóstico é fundamental a realização de radiografia da bacia, na qual se evidencia opacificação unilateral a nível do ísquion. Atendendo ao seu aspeto pseudo-tumoral, pode estar indicada a realização de ressonância magnética. O tratamento conservador é o mais recomendado, sendo o prognóstico excelente, habitualmente não associado a sequelas a longo prazo.

Criança de 4 anos, género feminino, previamente saudável, observada no Serviço de Urgência por dor inguinal à esquerda e claudicação na marcha desde o próprio dia. Sem história prévia de trauma ou intercorrência infecciosa recente. Objetivamente destacava-se dor na mobilização da anca, sem sinais inflamatórios locais. Analiticamente sem alteração dos parâmetros inflamatórios. Realizou radiografia da bacia e ressonância magnética que revelou imagem radiopaca de contornos bem definidos no ramo isquiopúbico esquerdo e edema na SIP. Estabelecido o diagnóstico de doença de VNO, foi medicada sintomaticamente, com resolução completa das queixas.

Comentários / Conclusões

A claudicação na marcha é um motivo frequente de avaliação urgente em idade pediátrica. O conhecimento e diagnóstico da doença de VNO permite uma abordagem direcionada e sem a carga emocional associada a outros diagnósticos diferenciais, como patologias infecciosas ou neoplásicas.

Palavras-chave : Claudicação, Van Neck-Odelberg, Osteocondrose